01 Boletim Epidemiológico
Vírus Respiratórios

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde Volume 04. Edição 01. Março/2025

SARS-COV-2
42,55%

RINOVÍRUS
34,04%

INFLUENZA B
12,77%

INFLUENZA A (H1/N1)
8,51%

SINCICIAL
2,13%

ADENOVÍRUS
0,00%

PARAINFLUENZA 3
0,00%

INFLUENZA A/H3N2
0,00%

PARAINFLUENZA 4
0,00%

INFLUENZA A (NÃO SUB-TIPADO)
0,00%

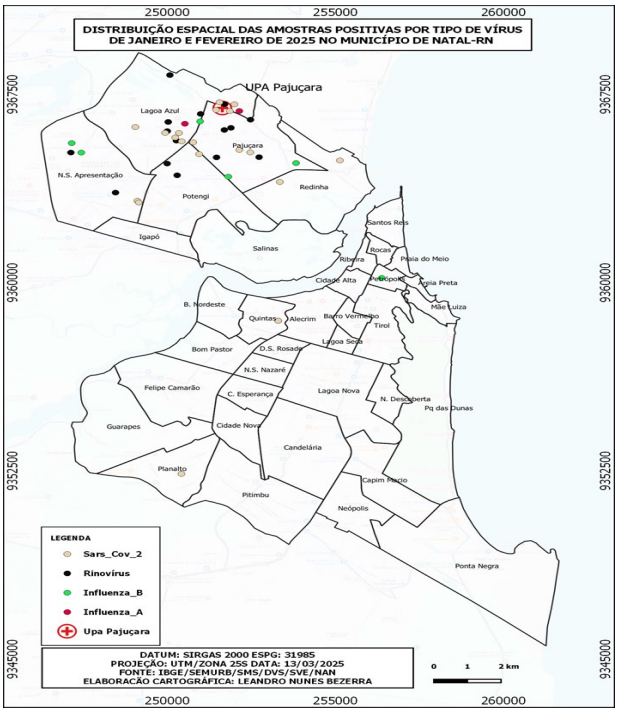
METAPNEUMOVÍRUS
0,00%

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM NATAL ATÉ FEVEREIRO DO ANO DE 2025

- As doenças respiratórias agudas são responsáveis por grande parte das internações, sendo a maioria das infecções (80%) causada por vírus. Seus sintomas geralmente aparecem de forma repentina com febre, irritação na garganta, vermelhidão no rosto, dores no corpo e cansaço.
- A vacina é a melhor maneira de se evitar a gripe e suas complicações. Todos os anos é necessário receber uma nova dose, já que sua composição é alterada de acordo com o tipo de vírus mais provável de se disseminar.
- Em Natal, a Unidade de Pronto Atendimento do Pajuçara (UPA–Pajuçara), realiza semanalmente coletas para monitoramento e pesquisa de novos vírus respiratórios, circulantes no município. Essa rotina objetiva identificar situações inusitadas ou o surgimento de um novo subtipo viral, para agir oportunamente na readequação da rede de saúde e nas medidas de controle da doença.
- Em 2025, das amostras processadas, foram identificados os seguintes vírus: SARS-CoV-2 em 42,55%, Rinovírus em 34,04%, Influenza B em 12,77%, além de outros conforme detalhado no painel ao lado. Diferentemente do cenário nacional, o vírus sincicial respiratório (VSR) não apresenta tendência de aumento no cenário da vigilância sentinela da síndrome gripal no município de Natal, apresentando um percentual de apenas 2,13%.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍNDROME GRIPAL

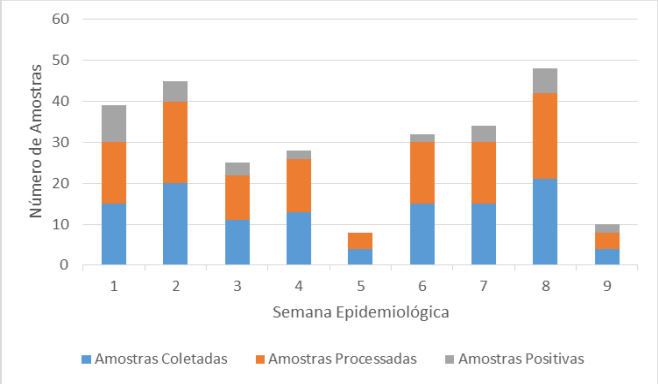
Em 2025, até 28 de fevereiro, a UPA-Pajuçara registrou um total de 15.701 atendimentos, dos quais 2.483 foram para pacientes com sintomas de gripe, representando um impacto de 16% no total de atendimentos da UPA. Amostras de 108 pacientes foram coletadas para pesquisa de vírus respiratórios. Durante os dois primeiros meses do ano, houve um monitoramento contínuo dos vírus respiratórios. O Mapa I, indica as áreas onde foram identificados os vírus, demonstrando um maior número de casos de *SARS-CoV-2, Rinovírus e Influenza B.*



Mapa I: Mapa de distribuição das amostras positivas por tipo de vírus de janeiro e fevereiro de 2025, no município de Natal-RN.

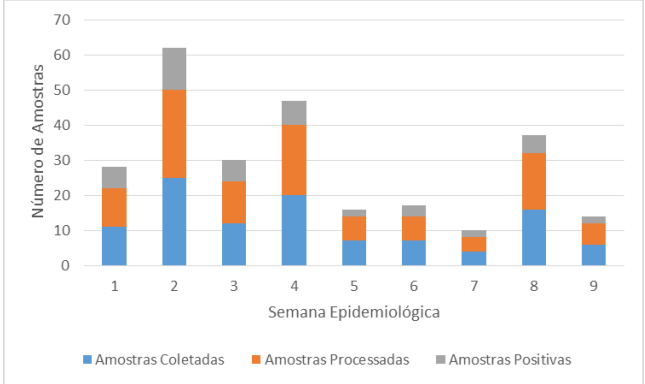
Até o dia 28 de fevereiro de 2025, foram coletadas um total de 108 amostras, dessas 108 foram processadas, resultando em 45 casos positivos para vírus respiratórios. Durante a 8ª semana de 2024 (18 a 24 de fevereiro), observou-se o pico de coletas para monitoramento, já em 2025 o ápice ocorreu na 2ª semana do ano (05 a 11 de janeiro). Quanto à análise por tipo de vírus, houve uma pequena mudança nos perfis identificados em 2025 em comparação com 2024. Enquanto em 2024 o Vírus SARS-CoV-2 predominou, em 2025 além do SARS-CoV-2*, o Rinovírus* se fez presente em todas as semanas (conforme ilustrado nas Figuras III e IV). Em relação às Figuras V e VI, percebe-se que a faixa etária de 20 a 29 anos é a mais afetada em ambos os anos. Em 2024 a faixa de 60+ também mostrou-se predominante, já em 2025, a faixa etária que também obteve destaque foi a de 30 a 39 anos.

Figura I: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro e fevereiro de 2024.



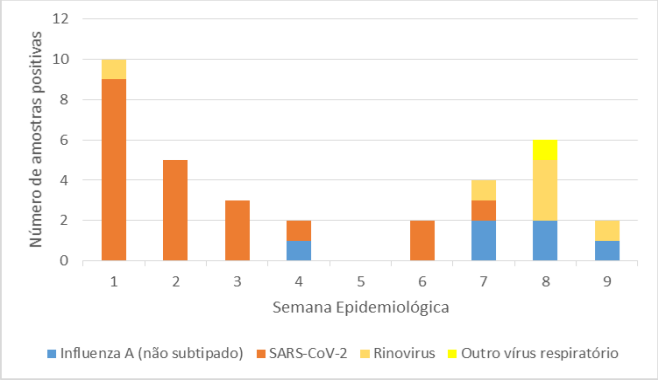
Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Figura II: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro e fevereiro de 2025.



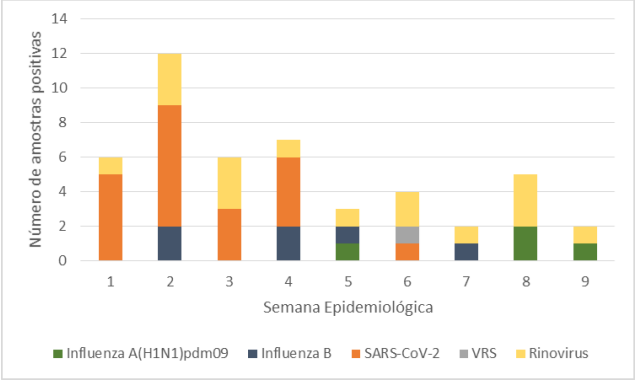
Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Figura III: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro e fevereiro de 2024.



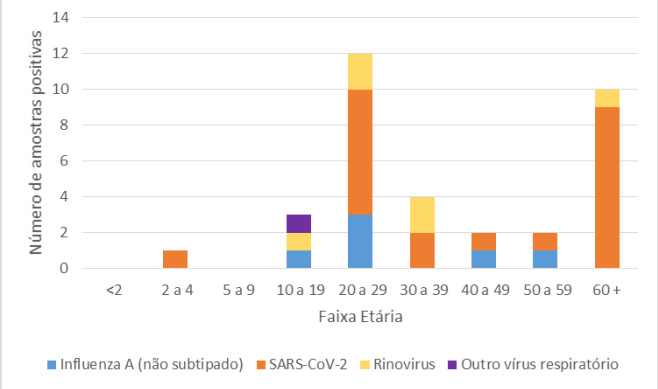
Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Figura IV: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro e fevereiro de 2025.



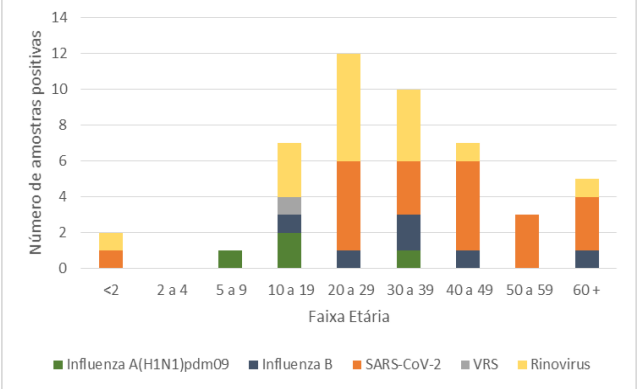
Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro e fevereiro de 2024.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Figura VI: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro e fevereiro de 2025.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Paulo Eduardo da Costa Freire
Prefeito

Geraldo Souza Pinho Alves
Secretário Municipal de Saúde

Sandra Raíssa F. de Lima E. de Oliveira
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

José Antônio de Moura
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Lorena de Souza Araújo
Chefia do Setor de Vigilância Epidemiológica

Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis.

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira—Técnica do NAN.

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do NAN.

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira – Coordenadora do NAN;

Karla Mayara G. de Carvalho Romão – Técnica do NAN;

Kleber Francelino de Moura – Técnico do NAN;

Leandro Nunes Bezerra – Técnico do NAN;

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira—Técnica do NAN.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde : volume único** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. Acesso em: 15 mar.2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gripe (influenza).** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gripe-influenza. Acesso em: 17 mar.2025

SIVEP_Gripe. Disponível em: <http://sivepgripe.saude.gov.br/>. Acesso em: 14 mar.2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informe SE 10 de 2025/Vigilância das Síndromes Gripais Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19/publicacoes-tecnicas/informes. Acesso em: 14 mar.2025

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas a atualizações!